

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Maioria das assembleias aprova estado de greve e estampa insatisfação da categoria com falta de diálogo efetivo

Sintunesp convoca plenária estadual para sexta-feira, 28/6, 14h. Vamos avaliar os desdobramentos da sessão do CO, que traz na pauta item sobre equiparação sem que reitoria tenha dado retorno ao Sindicato



A rodada de assembleias de base convocada pelo Sintunesp, encerrada em 21/6, expressou o descontentamento dos servidores técnico-administrativos com a postura da reitoria da Unesp que, mesmo diante de um cenário bastante favorável na arrecadação do ICMS, não deslança a negociação em torno da equiparação. Das 14 assembleias realizadas, 12 aprovaram estado de greve, sendo três com indicativo de paralisação em 26/6, data do Conselho Universitário em Sorocaba.

Na última reunião da comissão montada entre reitoria e Sintunesp para estudar e construir propostas com vistas à equiparação salarial dos técnico-administrativos da Unesp com os das universidades irmãs, em 11/6, o chefe de Gabinete da reitoria, Prof. Cesar Martins, disse que levaria ao reitor a reivindicação do Sindicato de, no mínimo, concessão de duas referências este ano, da seguinte forma: antecipação para junho da referência prevista para setembro, e negociação de mais uma no seguinte semestre. O compromisso foi de dar retorno em dois dias, o que não ocorreu.

No dia 25/6, véspera da sessão do Conselho Universitário em Sorocaba, foi divulgado um ofício assinado pelo chefe de Gabinete, endereçado à Secretaria Geral, contendo o pedido de acréscimo de um item na pauta:

“Em decorrência do desempenho de arrecadação do ICMS nos primeiros meses do ano de 2024, solicito, a pedido do Magnífico Reitor, inclusão em pauta no Conselho Universitário, para deliberação da antecipação de uma referência prevista inicialmente no orçamento 2024 (mês de competência

folha de agosto) para mês de competência (folha de julho). Desta forma o processo de equiparação ficará adiantado em um mês.”

Além de desconsiderar o compromisso assumido, de dar retorno à entidade representativa, o item inserido na pauta não dá conta da reivindicação mínima apresentada, o que será abordado pelos representantes do **Chapão Sintunesp/Associações** durante o CO.

Mobilização em agosto pela continuidade das negociações salariais

Atendendo ao indicativo do Fórum das Seis – que reúne os sindicatos e entidades estudantis das três universidades e do Centro Paula Souza – a maioria das assembleias concordou com a avaliação de que, frente ao cenário econômico positivo, há condições para o avanço nas negociações salariais. O Fórum das Seis pede ao Conselho de Reitores (Cruesp) o agendamento de reuniões técnica e de negociação, e indica a retomada da mobilização em agosto.

Pauta específica

As assembleias de base também discutiram propostas para a **Pauta Específica** da categoria, a ser apresentada à reitoria. O Sintunesp está organizando os itens e os divulgará em breve. Além da equiparação, alguns pontos surgiram na maioria das assembleias, como é o caso da concessão do vale-refeição, a exemplo do que ocorre na Unicamp e na USP. Há também tópicos sobre a carreira (AIQ e GDPC), insalubridade/periculosidade, saúde do trabalhador, devolução dos tempos congelados durante a pandemia, entre outros.

Sexta, 28/6, 14h, tem plenária

O Sintunesp convida para uma **plenária estadual online**, às 14h da sexta-feira, 28/6. O objetivo é avaliar a sessão do CO e apontar os desdobramentos para a luta pela equiparação.

O link é <https://meet.google.com/nha-phyr-yr>



Acima, assembleia em Rio Preto e manifestação em Prudente. Ao lado, assembleia em Araraquara

